

MARGENS DE COMERCIALIZAÇÃO DO ARROZ

Victor H. Kayser¹, Tiago S. Barata²

Palavras-chave: comercialização, economia, cadeia produtiva

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo analisar o comportamento dos preços recebidos pelos produtores de arroz no Estado do Rio Grande do Sul no período de janeiro de 1998 a dezembro de 2016 do arroz "Tipo 1, 58%", levantados semanalmente pelo IRGA e do arroz beneficiado, da Cesta Básica na praça de Porto Alegre do Dieese – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Fez-se a análise da evolução da margem de comercialização ao longo do período.

METODOLOGIA

Os preços médios tanto do arroz em casca, como do beneficiado foram deflacionados pelo Índice Geral de Preços, disponibilidade interna (IGP/DI) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) aos preços de dezembro de 2016.

A Tabela 1 apresenta os preços médios mensais do arroz em casca, "Tipo 1, 58%". Os preços apresentam tendência de queda ao longo do período – Gráfico 1.

Tabela 1: Preços médios mensais do arroz em casca Tipo 1, 58% deflacionados a preços de dezembro/2016 pelo IGP/DI.

Anos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
1998	70,41	67,33	64,19	63,69	77,51	79,19	77,50	80,66	87,55	86,94	84,61	82,40	76,83
1999	82,92	83,22	67,49	63,47	59,22	55,27	55,43	53,67	53,13	54,67	55,02	52,45	61,33
2000	51,69	50,60	45,83	42,75	41,44	43,78	42,38	41,07	40,89	40,15	40,07	43,27	43,66
2001	50,01	50,31	43,48	40,84	44,88	49,50	49,16	49,67	56,81	55,03	57,95	57,91	50,46
2002	56,66	51,22	47,32	46,99	49,61	51,16	51,68	55,16	60,05	68,54	71,03	68,28	56,48
2003	67,35	64,07	59,14	67,69	79,83	77,27	78,36	79,83	78,24	76,96	84,93	89,11	75,23
2004	88,52	82,12	71,63	72,19	72,05	67,21	65,15	63,79	60,69	56,46	53,58	47,87	66,77
2005	49,04	50,87	50,47	45,20	40,18	39,92	41,20	38,01	35,17	34,15	38,61	42,94	42,15
2006	42,43	37,90	35,34	33,78	32,74	36,60	41,24	40,07	39,94	43,73	47,67	45,00	39,70
2007	41,29	36,76	37,84	39,10	38,59	38,45	39,57	40,84	41,56	42,26	40,37	39,36	39,67
2008	42,27	43,12	39,20	47,59	57,22	54,57	53,55	53,85	55,36	56,71	53,24	51,34	50,67
2009	51,92	50,79	47,03	45,56	43,36	41,40	45,58	45,21	45,22	45,08	43,38	45,78	45,86
2010	50,86	49,33	43,57	43,88	43,74	41,82	41,34	41,26	40,07	38,81	38,02	36,99	42,48
2011	33,63	32,15	30,69	27,87	27,42	27,89	31,00	33,16	32,29	33,42	34,78	35,09	31,61
2012	35,63	36,79	35,58	36,55	38,06	38,32	38,15	41,87	48,17	50,14	49,57	44,77	41,13
2013	45,03	43,19	40,85	39,88	42,73	42,67	43,07	43,16	42,29	41,29	40,99	42,35	42,29
2014	43,31	43,45	41,07	41,67	43,01	43,42	43,35	43,45	43,85	43,69	43,48	44,01	43,15
2015	44,05	43,34	41,99	41,18	39,78	37,82	37,50	38,27	40,38	42,99	43,62	43,61	41,21
2016	43,28	43,43	42,16	41,80	42,64	45,77	50,55	50,69	50,67	49,81	48,95	48,33	46,51
Média	52,12	50,53	46,57	46,41	48,11	48,00	48,72	49,14	50,12	50,57	51,05	50,57	49,33

Fonte: IRGA/Elab.: os autores

¹- Engenheiro Agrônomo, mestre em economia rural, IRGA, Av. Missões, 342-Porto Alegre, RS- CEP 90230-100, victor-kayser@irga.rs.gov.br; ² - Engenheiro Agrônomo, mestre em Agronegócio.

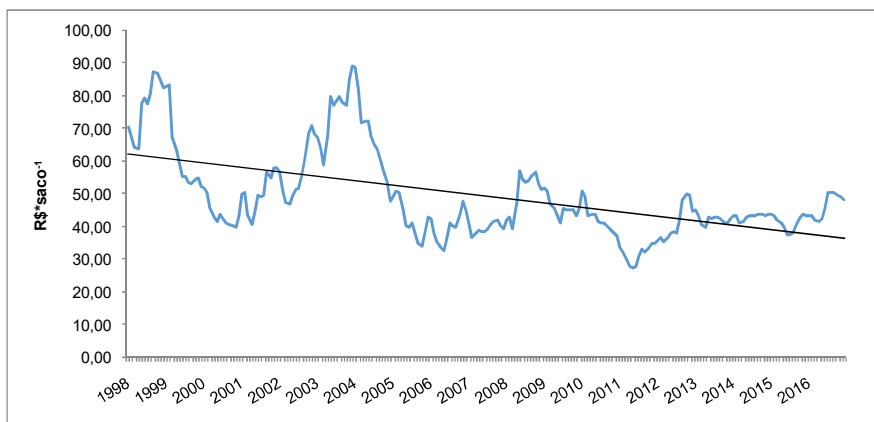


Gráfico 1: Evolução dos preços médios mensais do arroz em casca tipo 1, 58%, deflacionados pelo IGP/DI.

Os preços apresentam trajetória declinante, com dois picos de preços, equivalentes a R\$87,55 por saco, em setembro de 1998 e de R\$83,22 em fevereiro de 1999 outros dois em dezembro de 2003, equivalente a R\$89,11 por saco e de R\$88,52 em janeiro de 2004 com o menor preço em maio de 2011, equivalente a R\$ 27,42 por saco (50 kg). Chama atenção a relativa estabilidade dos preços a partir de janeiro de 2013, com os preços médios anuais oscilando de R\$ 44,01 a R\$ 52,12 quando comparados ao período anterior.

A Tabela 2 apresenta os preços médios do arroz beneficiado, a partir da Cesta Básica do Dieese (DIEESE, 2017) para a praça de Porto Alegre.

Tabela 2: Preços médios mensais do arroz beneficiado, na cesta básica, na praça de Porto Alegre, R\$/kg, deflacionados a preços de dezembro/2016 (IGP/DI)

Anos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
1998	3,53	3,57	3,43	3,39	3,70	4,04	4,11	4,11	4,16	4,48	5,66	4,58	4,06
1999	4,30	4,37	4,00	3,54	3,38	3,27	3,21	3,13	3,12	2,99	3,07	3,07	3,45
2000	3,03	3,03	2,73	2,72	2,71	2,65	2,48	2,47	2,45	2,45	2,47	2,28	2,62
2001	2,54	2,73	2,81	2,65	2,54	2,57	2,72	2,73	2,75	2,89	3,31	3,39	2,80
2002	3,26	3,13	2,92	2,80	2,95	2,96	3,05	2,89	2,90	3,23	3,61	3,71	3,12
2003	3,68	3,64	3,56	3,38	3,85	4,30	4,35	4,28	4,23	4,05	4,06	4,17	3,96
2004	4,32	4,43	4,05	3,77	3,67	3,69	3,58	3,35	3,23	3,07	2,97	2,89	3,58
2005	2,88	2,71	2,64	2,61	2,54	2,39	2,38	2,22	2,18	2,04	1,94	2,04	2,38
2006	2,26	2,26	2,05	2,05	1,96	1,91	2,30	2,18	2,50	2,35	2,74	2,63	2,27
2007	2,53	2,50	2,33	2,27	2,28	2,24	2,44	2,50	2,49	2,61	2,57	2,53	2,44
2008	2,26	2,41	2,50	2,40	3,00	3,09	2,81	2,82	2,85	2,96	3,03	3,14	2,77
2009	3,04	3,26	3,12	3,05	3,08	3,01	2,97	3,04	3,03	3,08	3,05	3,05	3,06
2010	3,23	3,30	3,10	3,06	2,96	2,94	2,93	2,84	2,73	2,67	2,69	2,61	2,92
2011	2,60	2,47	2,58	2,46	2,35	2,29	2,26	2,23	2,47	2,42	2,45	2,44	2,42
2012	2,43	2,43	2,49	2,42	2,41	2,49	2,47	2,50	2,68	2,86	2,97	3,02	2,60
2013	3,02	2,99	2,94	2,90	2,89	2,87	2,86	2,89	2,84	2,81	2,79	2,70	2,88
2014	2,85	2,74	2,75	2,65	2,69	2,73	2,73	2,61	2,67	2,70	2,74	2,80	2,72
2015	2,80	2,77	2,63	2,71	2,67	2,71	2,71	2,64	2,59	2,65	2,72	2,71	2,69
2016	2,73	2,71	2,71	2,74	2,75	2,76	2,94	3,00	3,02	3,01	3,00	2,96	2,86
Média	3,01	3,02	2,91	2,82	2,86	2,89	2,91	2,86	2,89	2,91	3,04	2,98	2,93

Fonte:Dieese; Elab.: os autores

O Gráfico 2 apresenta o comportamento de preços ao consumidor em R\$/kg a preços de dezembro de 2016, de janeiro de 1998 a dezembro de 2016.

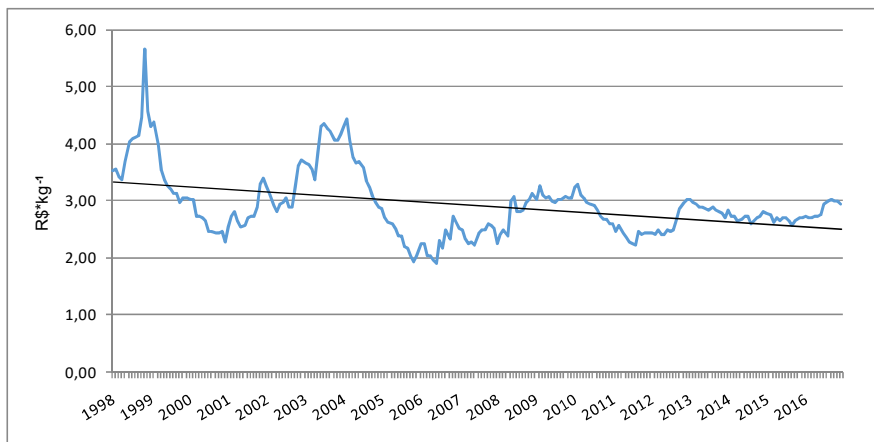


Gráfico 2: Preços pagos pelo consumidor pelo arroz beneficiado, para de Porto Alegre, na cesta básica (DIEESE), deflacionados paradez/2016.

Os preços ao consumidor também apresentam tendência de queda no período analisado, e também apresentam uma estabilidade a partir de janeiro de 2013 com a mesma tendência de alta no final do período de análise.

A análise conjunta dos preços pagos pelo consumidor e o preço recebido pelo produtor, em R\$/kg, neste período permite avaliar se as tendências do comportamento de preços são similares. O Gráfico 3 demonstra conjuntamente a variação dos preços a nível de consumidor e o preço recebido pelo produtor, em R\$/kg.

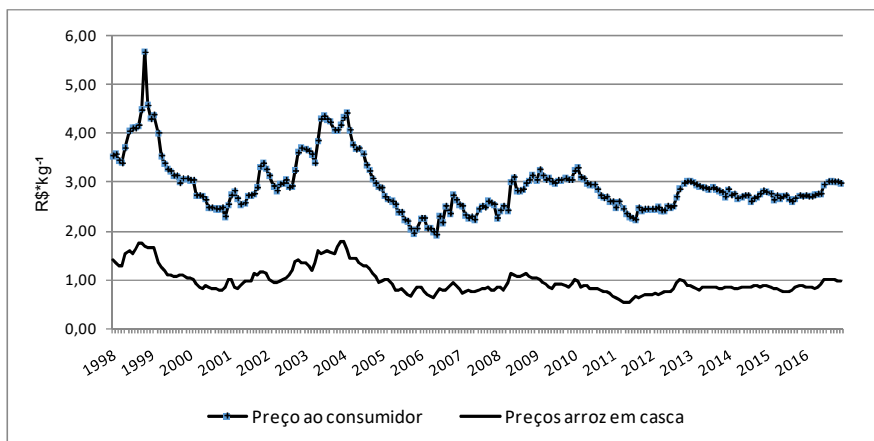


Gráfico 3: Preços do arroz em R\$/kg ao consumidor e pagos ao produtor (em casca) - preços deflacionados para dez/2016, pelo IGP/DI.

O comportamento da margem de comercialização, que é definido como a diferença entre o preço de venda e o preço de compra de uma unidade de um produto (HOFFMANN, 1978), neste caso, como dispõe-se do preço pago pelo consumidor e o preço recebido pelo produtor, o que se define como margem total de comercialização, pois engloba a indústria, o atacado e o varejo, representando a remuneração de todos os processos ou funções executadas desde o produtor até o consumidor. A margem de comercialização pode ser expressa em termos percentuais. O Gráfico 4 mostra a evolução da margem no período analisado.

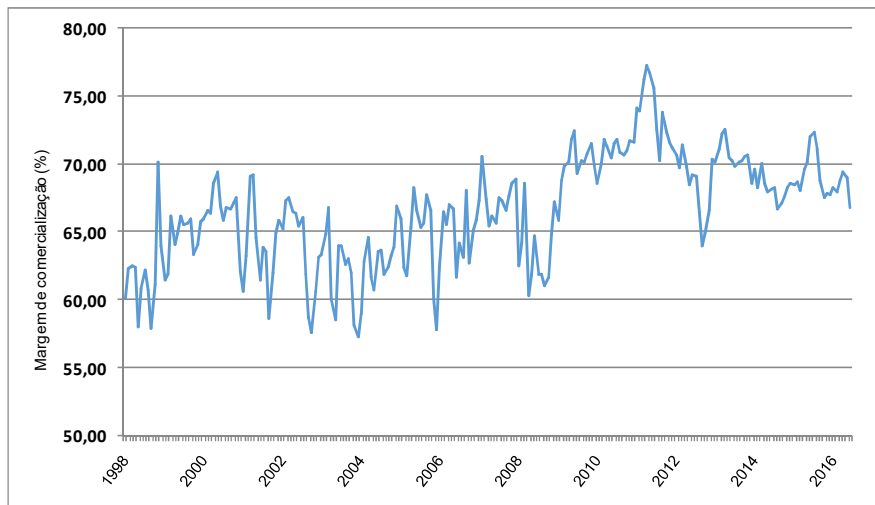


Gráfico 4: Margem de comercialização do arroz no RS - período Jan/1998 a dez/ 2016.

A margem de comercialização apresenta uma tendência de crescimento no período, atingindo o pico máximo em abril de 2011 (77,31%), declinando após. O menor valor no período analisado foi de 57,25% em dezembro de 2003. Após o pico máximo registrado, o menor valor foi em setembro de 2012 (64,04%). A margem oscilou entre 62,59% a 70,57%, com uma média de 66,58% no período analisado.

CONCLUSÕES

Pelos dados apresentados, os preços do arroz no Rio Grande do Sul apresentam tendência de queda, tanto o arroz beneficiado, no varejo, como em casca, pago ao produtor. A partir de 2013, tanto os preços no varejo, como os pagos ao produtor passam a apresentar maior estabilidade, com menores oscilações. A margem total de comercialização (varejo/produtor) apresenta uma tendência de crescimento até o pico de abril de 2011, quando passou a declinar, demonstrando que os elos da indústria, atacado e varejo vêm reduzindo suas margens a partir de então.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIEESE. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Banco de Dados. Disponível: <<https://www.dieese.org.br/cesta/>> Acesso em 17 de maio de 2017.
HOFFMANN, R., et al. **Administração da Empresa Agrícola**. 2ª ed. ver. São Paulo: Pioneira, 1978.